


## Secção Regional Sul

# Plano de Atividades e Orçamento 2013

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul em 28 de fevereiro de 2013

# Índice

0 - Introdução ..... 3

1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos cidadãos 7

2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul ..... 8

3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem ... 9

4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional ..... 10

5. Promover o Desenvolvimento Profissional ..... 11

6. Atividades Estatutárias ..... 12

7. Orçamento para o ano 2013 ..... 13

8. Considerações Finais ..... 16

## 0 - Introdução

Durante o ano de 2013 pretendemos melhorar atividades com base na proximidade ao cidadão e enfermeiro.
Para a elaboração do plano de atividades tivemos como referência as atuais atribuições estatutárias dos órgãos regionais, bem como os dados dos enfermeiros inscritos na Secção Regional Sul da Ordem dos Enfermeiros (SRSOE) a 31 de dezembro de 2012.
No quadro 1 podemos observar a distribuição por distrito de população e enfermeiros que constituem a SRSOE e respetivo rácio de enfermeiros por cada 1000 habitante.

| Distrito | População[1] | Enfermeiros | Enf/1000 Hab |
|---|---|---|---|
| Lisboa | 2.250.533 | 14.531 | 6,46 |
| Setúbal | 851.258 | 3.933 | 4,62 |
| Faro | 451.006 | 2.288 | 5,07 |
| Santarém | 453.638 | 2.069 | 4,56 |
| Évora | 166.726 | 993 | 5,96 |
| Beja | 152.758 | 823 | 5,39 |
| Portalegre | 118.506 | 784 | 6,62 |
| Outros Distritos[2] | | 580 | |
| **SRSOE** | **4.444.425** | **26.001** | 5,85 |

Quadro 1 - Distribuição de enfermeiros por distrito

1 Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Resultados definitivos da população residente, 2011
2 Membros na base de dados OE, com distritos fora da área geográfica da SRSOE

Neste sentido temos um total de 26.001 enfermeiros para uma população de 4.444.425 habitantes, o que resulta num rácio ponderado de 5,85 enfermeiros por cada 1000 habitantes. De recordar que o rácio em Portugal se situa nos 6,19 enf/1000 hab e o definido pela OCDE (2010) se situa nos 8,6 enf/1000 hab.

Na distribuição por grupo etário, observa-se que o grupo mais representativo tem idade compreendida entre os 26 e os 30 anos, sendo que 57% dos enfermeiros tem idade inferior a 40 anos.
O género mais representativo é o feminino com 21.219 enfermeiras, que equivale a cerca de 82% do total de enfermeiros na SRSOE, conforme se verifica no Quadro 2.

| Grupos Etários | Feminino | Masculino | Total | Acumulado | % Acumulado |
|---|---|---|---|---|---|
| 21 a 25 | 1.408 | 206 | 1.614 | 1.614 | %6% |
| 26 a 30 | 4.679 | 966 | 5.645 | 7.259 | 28% |
| 31 a 35 | 3.555 | 881 | 4.436 | 11.695 | 45% |
| 36 a 40 | 2.567 | 608 | 3.175 | 14.870 | 57% |
| 41 a 45 | 2.335 | 521 | 2.856 | 17.726 | 68% |
| 46 a 50 | 2.394 | 456 | 2.850 | 20.576 | 79% |
| 51 a 55 | 1.575 | 444 | 2.019 | 22.595 | 87% |
| 56 a 60 | 1.101 | 284 | 1.385 | 23.980 | 92% |
| 61 a 65 | 766 | 175 | 941 | 24.921 | 96% |
| 66 a 70 | 507 | 120 | 627 | 25.548 | 98% |
| Mais 70 | 332 | 121 | 453 | 26.001 | 100& |
| **Total** | **21.219** | **4.782** | **26.001** | | |

Quadro 2 - Distribuição de enfermeiros por idade e género

Pela análise do Quadro 3 verifica-se que há um total de 4282 enfermeiros especialistas, que equivalem a 16% dos enfermeiros da SRSOE, sendo a especialidade com maior número de enfermeiros a de Enfermagem de Reabilitação com 898 enfermeiros, seguida pela Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica com 897 enfermeiros. Estas duas especialidades representam 42% dos enfermeiros especialistas na SRSOE.

| Enfermeiros Generalistas | Feminino | Masculino | Total |
|---|---|---|---|
| Enfermeiro de Cuidados Gerais | 17.679 | 4.046 | 21.725 |
| **Titulo Enfermeiro Especialistas** | **Feminino** | **Masculino** | **Total** |
| Especialista Em Enfermagem De Reabilitação | 643 | 255 | 898 |
| Especialista Em Enfermagem De S. M. E Obstétrica | 845 | 52 | 897 |
| Especialista Em Enfermagem De S. I. E Pediátrica | 646 | 44 | 690 |
| Especialista Em Enfermagem Na Comunidade | 553 | 92 | 645 |
| Especialista Em Enfermagem Médico-Cirúrgica | 458 | 136 | 594 |
| Especialista Em Enfermagem S. M. E Psiquiátrica | 393 | 160 | 553 |
| Parteiro(a) - França * | 2 | 0 | 2 |
| Enfermeiro(a) Puericultor(a) - RFA * | 1 | 0 | 1 |
| Enfermeiro(a) Cuidados Geriátricos - RFA * | 1 | 0 | 1 |
| Parteiro(a) - República Federal da Alemanha * | 1 | 0 | 1 |
| **Total** | **3.543** | **739** | **4.282** |

Quadro 3 - Distribuição de enfermeiros por titulo proficional e área de especialidade

*Títulos reconhecidos

**Nota**: a soma dos enfermeiros generalistas com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade

Quanto à análise da distribuição dos enfermeiros por nacionalidade, verifica-se no Quadro 4 que a mais representativa é a nacionalidade Portuguesa, representando cerca de 95% dos enfermeiros.
No entanto verifica-se ainda um número considerável de enfermeiros de nacionalidade Espanhola e Brasileira.

| Nacionalidade | Feminino | Masculino | Total |
|---|---|---|---|
| Portuguesa | 20.189 | 4.435 | 24.624 |
| Espanhola | 583 | 274 | 857 |
| Brasileira | 104 | 6 | 110 |
| Ucraniana | 41 | 8 | 49 |
| Angolana | 33 | 9 | 42 |
| Outras | 269 | 50 | 319 |
| **Total** | **21.219** | **4.782** | **26.001** |

Quadro 4 - Distribuição de enfermeiros por nacionalidade

Tendo em conta a área de atividade dos enfermeiros da SRSOE, verificamos no Quadro 5 um número de enfermeiros que exercem a sua atividade em contexto hospitalar, sendo estes cerca de 60% dos enfermeiros da SRSOE. Estes dados poderão conter alguma imprecisão uma vez que a atualização do domicílio profissional é um processo que carece de iniciativa por parte do membro.

| Área de Atividade | Feminino | Masculino | Total | % |
|---|---|---|---|---|
| Hospitais | 12.806 | 2.931 | 15.737 | 60,5% |
| Centros de Saúde | 2.391 | 331 | 2.722 | 10,5% |
| Estab. Privados de Saúde | 978 | 374 | 1.352 | 5,2% |
| Aposentados | 547 | 158 | 705 | 2,7% |
| Estab. de Ensino de Enfermagem | 220 | 43 | 263 | 1,0% |
| Exercício Liberal | 64 | 39 | 103 | 0,4% |
| Desconhecido | 4.213 | 906 | 5.119 | 19,7% |
| **Total** | **21.219** | **4.782** | **26.001** | **100%** |

Quadro 5 - Distribuição de enfermeiros por área de atividade

Na distribuição de enfermeiros por área de atuação verifica-se no Quadro 6 que dos enfermeiros que registaram/atualizaram a sua situação profissional, 11.544 (cerca de 90%) intervêm na prestação de cuidados ao cidadão.

| Área de Atuação | Feminino | Masculino | Total |
|---|---|---|---|
| Prestação de cuidados | 9.527 | 2.017 | 11.544 |
| Gestão | 478 | 158 | 636 |
| Outra | 147 | 36 | 183 |
| Formação | 141 | 30 | 171 |
| Consultadoria | 8 | 3 | 11 |
| Investigação | 1 | 0 | 1 |
| Desconhecido** | 10.917 | 2.538 | 13.455 |
| **Total** | **21.219** | **4.782** | **26.001** |

**Quadro 6 - Distribuição de enfermeiros por Área de Atuação**

**Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entrando não atualizaram dados

Em face do exposto, verificamos que na SRSOE estão inscritos 26.001 enfermeiros distribuídos pelos sete distritos, predominantemente do sexo feminino, sendo uma população relativamente jovem que exerce na sua maioria em contexto hospitalar.

## 1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos cidadãos

Num contexto de elevadas dificuldades face à realidade socioeconómica que o país atravessa estamos perante conjunto de acontecimentos que poderão exigir investimento na melhoria da relação entre Ordem dos Enfermeiros – Enfermeiros – Cidadãos.
Apesar deste contexto de potencial adversidade consideramos da maior importância a proximidade dos intervenientes no sistema de saúde dos sete distritos, de forma a promover e incentivar a prática de cuidados de excelência ao cidadão.
Consideramos prioritário o reforço da proximidade interna para enfermeiros e externa para cidadão.

### Objetivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros;
- Defender a dignidade da profissão no sistema de saúde português;
- Melhorar a comunicação com os membros;

| Atividades |
|---|
| 1.1 – Realização de sete encontros de proximidade (com visitas de acompanhamento) nas seguintes áreas:<br>• Cuidados de Saúde Primários;<br>• Promoção da Saúde Mental;<br>• Registos de Enfermagem em Contexto Hospitalar;<br>• Enfermagem de urgência/emergência;<br>• Enfermagem em residências para idosos;<br>• Cuidados Paliativos;<br>• Ensino e Formação em Enfermagem. |
| 1.2 -Realização de 2 encontros de Elos de Ligação da Secção |
| 1.3 – Estabelecimento de protocolos de cooperação (estruturas de poder local; instituições de ensino; unidades de saúde) para formações destinadas a enfermeiros e cidadãos. |
| 1.4 – Formação aos membros sobre *Área Reservada* e *Acesso às Bases de Dados* |
| 1.5 – Utilização das redes sociais como área de divulgação de atividades dos enfermeiros e SRSOE |
| 1.6 – Apresentação da OE a estudantes de enfermagem, mediante solicitação |
| 1.7 – Elaboração e divulgação mensal da *ExpressOE Sul* com informação para os membros da SRSOE |
| 1.8 – Implementação de níveis de informação/divulgação |
| 1.9 – Colaboração com projetos dos Colégios de Especialidade<br>• Realização de visitas para acompanhamento do exercício profissional especializado;<br>• Formação sobre Vigilância Gravidez Normal do CEESMO;<br>• Formação "*Suporte avançado de vida em obstetrícia*" do CEESMO;<br>• Participação nas comemorações do dia da família (CEESC). |

## 2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul

A SRSOE face ao elevado número de membros inscritos e responsabilidade estatutárias, desenvolve um conjunto significativo de atividades do âmbito administrativo.
Dando continuidade ao que consideramos ter sido uma melhoria no atendimento e proximidade ao membro, esperamos este ano reforçar este perfil de atendimento usando as mais-valias que as tecnologias e sistemas de informação nos oferecem.
Neste sentido, consideramos essencial uma estrutura administrativa consistente e uma colaboração dos membros na melhoria do funcionamento interno.

### Objetivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSOE, garantindo a adequação às necessidades dos enfermeiros e dos cidadãos.
- Gerir os recursos da SRSOE de forma efetiva recorrendo a novas tecnologias de informação e de comunicação.
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas;

| **Atividades** |
|---|
| 2.1 – Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da secção:<br>• Implementação de sistema de avaliação de desempenho dos funcionários;<br>• Atribuição de áreas de responsabilidade administrativa aos funcionários, com respetiva avaliação;<br>• Integração dos funcionários nas diferentes áreas administrativas;<br>• Promoção de formação aos funcionários;<br>• Substituição temporária de um funcionário (maternidade);<br>• Substituição de um funcionário (aposentação);<br>• Implementação de processo de pré-marcação para atendimento presencial<br>• Diminuição do tempo de circuitos administrativos;<br>• Avaliação da satisfação do cliente que recorre à SRSOE;<br>• Criação de normas que melhorem a resposta ao cidadão. |
| 2.2 – Organização do processo de atribuição de títulos |
| 2.3 – Atualização da base de dados de membro, nomeadamente domicílio profissional e endereço de correio eletrónico |
| 2.4 – Incentivo à utilização da área reservada |
| 2.5 – Promoção de uma política de proteção do ambiente<br>• Incentivo à realização de reuniões por *videoconferência*;<br>• Uso do *sharepoint*® como plataforma de base a reuniões estatutárias;<br>• Uso de produtos reciclados;<br>• Incentivo ao pagamento por débito direto no vencimento por parte dos membros. |
| 2.6 – Adequação das infraestruturas da sede da SRSOE às necessidades do cliente |

## 3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem

Observa-se que na sua maioria, o cidadão quando recorre aos cuidados de saúde e estabelece contato direto com os enfermeiros, avalia de forma positiva os cuidados prestados.
Apesar disto, esta evidência não tem tido resultados efetivos junto da sociedade no geral sobretudo no reconhecimento do valor do enfermeiro e dos cuidados de enfermagem.
A SRSOE, à semelhança dos anos anteriores continuará a pautar pela demonstração inequívoca da imagem positiva da enfermagem, quer através da divulgação de boas práticas quer através da relação pró ativa com a comunicação social.

### Objetivos Estratégicos

- Afirmar a enfermagem na sociedade portuguesa.
- Promover o valor dos cuidados de enfermagem.
- Divulgar contextos de prática profissional de enfermagem

| Atividades |
|---|
| 3.1 - Divulgação de projetos de enfermeiros, promotores de imagem positiva de enfermagem em Portugal e valorização do trabalho do enfermeiro:<br>• Criação de um endereço eletrónico para receção de projetos;<br>• Identificação de projetos nos contextos de prática aquando do acompanhamento do exercício profissional;<br>• Promoção e suporte ao desenvolvimento de novos projetos. |
| 3.2 – Comunicação pró-ativa sobre política de saúde regional<br>• Elaboração de *press-realise* para a impressa;<br>• Entrevistas de opinião sobre saúde e enfermagem;<br>• Publicação no site posições da SRSOE sobre políticas de saúde. |
| 3.3 – Comemorações de efemérides<br>• Publicação no *site* e *facebook* da secção textos referentes ao trabalho desenvolvido por enfermeiros sob o tema da efeméride. |
| 3.4 – Manutenção da contratualização da agência assessoria de comunicação |
| 3.5 – Apresentação de duas comunicações livre no Congresso do ICN |
| 3.6 – Realização da Cerimónia de Vinculação à profissão |

## 4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional

O desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros é "*promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro*" (art. 3º, ponto 1; Estatuto OE)

Neste sentido a regulação do exercício profissional concretiza-se através dos mecanismos de acesso à profissão, bem como dos processos de âmbito jurisdicional.

A segurança e qualidade dos cuidados dependem em grande medida da implementação do programa padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem.

### Objetivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus interesses nas transformações do sistema de saúde português.
- Incentivar a adesão ao programa padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem.

| Atividades |
|---|
| 4.1 – Dinamização do programa padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem (PPQCE):<br>• Realização de dois encontros com os elos de ligação dos PPQCE;<br>• Elaboração de registo de desenvolvimento dos PPQCE;<br>• Monitorização dos projetos de melhoria contínua dos PPQCE implementados,<br>• Formação aos membros efetivos e aos elos de ligação da secção sobre PPQCE. |
| 4.2 – Manutenção da atividade dos grupos de acompanhamento existentes na SRSOE:<br>• Cuidados de Saúde Primários;<br>• Urgência e Emergência;<br>• Cuidados Hospitalares;<br>• RNCCI e ERI;<br>• Cuidados Paliativos. |
| 4.3 – Participação ativa na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde:<br>• Divulgação do documento "Guia de recomendações para o cálculo da dotação de enfermeiros no SNS";<br>• Promoção da adequação do número e perfil de enfermeiros adequados às necessidades do cidadão;<br>• Levantamento das metodologias de cálculo de dotações seguras nas unidades de saúde da SRSOE;<br>• Colaboração no Projeto-piloto de aplicação das recomendações para o cálculo de dotações de enfermeiros no SNS. |
| 4.4 – Instrução de processos disciplinares, relativos a membros da Ordem dos Enfermeiros |
| 4.5 – Controlo de situações de usurpação de funções de enfermagem:<br>• Acompanhamento dos contextos de prática profissional<br>• Análise de denúncias apresentadas;<br>• Intervenção ativa quando se observar casos de usurpação de funções |

## 5. Promover o Desenvolvimento Profissional

A formação ao longo da vida é um recurso estruturante para o desenvolvimento profissional. Neste contexto o "Modelo de Desenvolvimento Profissional" (MDP) dos Enfermeiros é um pilar fundamental para a promoção da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Como tal, pretendemos apoiar o desenvolvimento dos enfermeiros da SRSul contribuindo para a operacionalização do MDP recorrendo ao incentivo da investigação em enfermagem e à prática baseada na evidência.

### Objetivo Estratégicos

- Promover e apoiar o desenvolvimento profissional dos enfermeiros;
- Contribuir para a implementação do MDP, de forma progressiva e integrada;
- Incrementar a investigação em Enfermagem como alicerce da prática baseada na evidência.

| Atividades |
|---|
| 5.1 – Dinamização do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP)<br>• Divulgação do MDP através da realização de sete encontros de proximidade;<br>• Divulgação no *site* e *facebook* dos elementos estruturantes do MDP;<br>• Formação aos membros efetivos e aos «elos de ligação» da secção sobre MDP;<br>• Colaboração na operacionalização da estrutura de idoneidades;<br>• Colaboração com as organizações/unidades de saúde no processo de acreditação de idoneidade formativa. |
| 5.2 – Formação aos membros efetivos e aos elos de ligação da secção sobre CIPE e Registos |
| 5.3 – Apoio à formação dos membros dos órgãos em função das necessidades identificadas e responsabilidades estatutárias |
| 5.4 – Acompanhamento e promoção da investigação na área de enfermagem:<br>• Apoio logístico para reuniões de grupos de investigadores nas instalações da SRSOE;<br>• Atribuição do prémio de Investigação Mariana Dinis de Sousa;<br>• Publicação de trabalhos de investigação desenvolvidos por enfermeiros da SRSOE. |

## 6. Atividades Estatutárias

Para além das atividades planeadas em função dos cinco eixos estratégicos anteriores, existem diversas responsabilidades estatutárias que para a sua concretização exigem o desenvolvimento de diversas atividades.

| Atividades |
|---|
| 6.1 – Representação da SRSOE em eventos nacionais e internacionais |
| 6.2 – Realização da Assembleia Regional |
| 6.3 – Participação em reuniões inerentes às obrigações estatutárias a nível regional e nacional |
| 6.4 – Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para avaliação da atividade e definição de estratégias de melhoria |
| 6.5 – Elaboração de relatórios trimestrais das atividades desenvolvidas por cada órgão regional |
| 6.6 – Pronuncia sobre todos os assuntos que forem apresentados dentro das responsabilidades estatutárias |

## 7. Orçamento para o ano 2013

### Princípios Orientadores

Os Orçamentos Corrente e de Investimento pretendem refletir a concretização do Plano de Atividades para o ano de 2013 da SRSOE e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

### Pressupostos

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2013 e nomeadamente no que se refere aos gastos foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade resultante da atuação da SRS em áreas novas.

É ainda de referir que na elaboração do presente orçamento foi considerada a deliberação da Assembleia Geral realizada em 20 de Novembro 2010, em relação ao aumento progressivo da quotização sendo que para o ano de 2013 o valor mensal da quota é de 9,00€.

### Orçamento Corrente

O orçamento corrente para o ano de 2013 pode ser analisado nos **Quadros 8 e 9**.

#### Rendimentos

a) Quotização

As quotas da SRS constituem a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento da sua atividade. Neste contexto, e com base no número de membros a 31 de Dezembro de 2012, o total de quotização prevista para o ano de 2013 é a que consta do quadro que seguidamente se apresenta:

| N.º Enfermeiros (*) | Quota Fixa Mensal | Quota Fixa Anual | Total Anual | Total SRS (**) |
|---|---|---|---|---|
| 26.001 | 9,00 € | 108,00 € | 2.808.108,00 € | 842.432,40 € |

Quadro 7 - Previsão de quotização

(*) Enfermeiros a 31.12.2012
(**) Corresponde a 30% da quotização

| Execução Orçamental | Execução 2012 | Orçamento 2013 |
|---|---|---|
| **Proveitos Associativos** | | |
| Quotização (valor Bruto) | 788.834,85 € | 842.432,40 € |
| Emolumentos | 6.430,80 € | 4.101,08 € |
| **Outros Rendimentos e Ganhos** | | |
| Rendimentos Suplementares | 294,07 € | 441,11 € |
| Outros | 5.714,55 € | 5.296,86 € |
| Juros de Divid. E outros Rend. Simil. | 64.742,85 € | 65.000,00 € |
| **TOTAL DOS PROVEITOS** | **866.017,12 €** | **917.271,44 €** |

Quadro 8 - Rendimentos

## Gastos

| Execução Orçamental | Execução 2012 | Orçamento 2013 |
|---|---|---|
| Custo Matérias Vendidas | 592,89 € | 609,49 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 290.832,90 € | 382.910,67 € |
| Gastos com o Pessoal | 195.204,06 € | 222.750,46 € |
| Amortizações | 16.582,99 € | 17.047,31 € |
| Perdas por imparidade | - € | 33.697,30 € |
| Provisões do exercício | 331.695,70 € | - € |
| **Outros Gastos e Perdas** | | |
| Impostos | - € | 227,40 € |
| Outros | 9.297,81 € | 9.558,15 € |
| Outros não especificados | 6.305,04 € | 226.800,00 € |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 22.529,31 € | 23.205,19 € |
| **TOTAL DOS CUSTOS** | **873.040,70 €** | **916.805,97 €** |

Quadro 9 - Gastos

No que se refere aos gastos previstos para o ano de 2013 e em concordância com as atividades constantes do Plano, aqui apresentado, estes totalizam um montante de 916.805,97 €.
Na estrutura de gastos, a rubrica de fornecimentos e serviços externos é a que mais relevância apresenta pois é aquela que reflete a execução do Plano de Atividades da SRS, sendo que esta representa aproximadamente 42% do total de gastos previstos. Dentro desta destacam-se as despesas relacionadas com atividades para a promoção do desenvolvimento profissional dos Enfermeiros, nomeadamente custos com promoção e incentivo de trabalhos realizados por Enfermeiros, assim como incentivo e promoção da investigação. As outras rubricas com maior significado financeiro, são as atividades decorrentes das responsabilidades estatutárias dos membros dos órgãos regionais. Salientamos que aos gastos com o pessoal estão dedicados aproximadamente 24% do total de custos, sendo o seu acréscimo face à execução de 2012 justificado pelo crescimento de atividade da SRSOE, pela necessidade de contratação de um funcionário para implementação da Estrutura de Idoneidades e pela necessidade de substituição de dois funcionários.
Destacamos também que nos outros gastos e despesas, nomeadamente outros não especificados, estão dedicados aproximadamente 25% do total de custos, sendo o seu acréscimo face à execução de 2012, justificado essencialmente pela implementação da Estrutura de Idoneidades, com a contratação de Enfermeiros para permitir a implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP)

## Resultado Líquido

| Execução Orçamental | Execução 2012 | Orçamento 2013 |
|---|---|---|
| **RESULTADO LIQUIDO** | **- 7.023,58 €** | **465,47 €** |

Quadro 10 - Resultado Líquido

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as atividades previstas para o ano de 2013, estima-se um resultado líquido para o exercido em referência no valor de 465,47 € conforme Quadro 10.

## Estrutura Financeira

### Orçamento de Investimento

A realização do orçamento de investimento, verificada no quadro 11, fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.
No entanto será valorizada a renovação periódica de equipamentos e a procura de melhores soluções que garantam a otimização dos recursos existentes.

| Execução Orçamental | Execução 2012 | Orçamento 2013 |
|---|---|---|
| Equipamento administrativo | - € | 3.000,00 € |
| Equipamento informático | - € | 2.500,00 € |
| Outros ativos fixos tangíveis | - € | 1.500,00 € |
| **TOTAL DE INVESTIMENTOS** | **- €** | **7.000,00 €** |

**Quadro 11 - Orçamento Investimento**

## 8. Considerações Finais

O plano de atividade que aprestamos, pretende de forma equitativa e estruturada responder às diversas responsabilidades estatutárias consagradas no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

Para a sua prossecução consideramos essencial a capacidade de organização interna dos diferentes órgãos regionais, a eficiência de resposta do setor administrativo e melhoraria de articulação entre órgãos nacionais.

Analisando o percurso histórico da Ordem dos Enfermeiros e o atual contexto socioprofissional, constatamos ser determinante redimensionar a relação entre "sede/secções", sendo necessário capacitar as Secções Regionais de mais recursos que permitam responder às necessidade e exigências dos diferentes e heterogéneos contextos de prática profissional.

Reconhecemos também que este plano de atividades poderá ser um importante contributo para evidenciar o valor dos cuidados de enfermagem, num cenário social de inevitável amento de necessidades em saúde da população, às quais deverá verificar-se a correspondente capacidade de resposta do Sistema de Saúde.
Constatamos assim que o Sistema de saúde está entre a pressão para aumentar a sua capacidade de resposta e a pressão para diminuirão de custos no seu desempenho. O desafio de compatibilizar estes dois elementos paradoxais exigirá enorme capacidade de inovação, sendo que se podem vislumbrar, neste cenário, várias eventuais oportunidades de desenvolvimento profissional e afirmação dos enfermeiros.

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional de 28 de fevereiro de 2013.

Enf. Alexandre Tomás
Presidente do Conselho Diretivo da
Secção Regional do Sul

---- Fim do Documento ----